

ARQUIVO / AT



Scheidt: "É a coroação da temporada, o maior prêmio do iatismo no mundo, o Oscar da vela"

Scheidt, o deus dos mares, fatura prêmio

O brasileiro foi eleito pela Federação Internacional de Vela como o melhor do ano e recebe hoje o prêmio em Copenhague

COPENHAGUE – O brasileiro Robert Scheidt, 31, campeão olímpico da classe laser em Atenas (Grécia), recebe hoje, em Copenhague, na Dinamarca, o prêmio de melhor velejador do mundo em 2004.

Esta é a segunda vez que Scheidt, que neste ano também foi heptacampeão mundial, ganha o prêmio. A primeira foi 2001.

O brasileiro se iguala ao britânico Ben Ainslie, hoje na classe finn e seu ex-rival na laser, vencedor em 1998 e 2002.

"É a coroação da temporada, o maior prêmio do iatismo no mundo, o Oscar da vela", afirmou Scheidt. "Acho que 2004 foi o ano em que mais velejei na vida. Nunca passei tanto tem-

po na água, disputando competições nas classes laser, star e oceano. E valeu a pena."

Para ser coroado o melhor do mundo em 2004, Scheidt foi o mais votado entre as 115 federações nacionais filiadas à ISAF (Federação Internacional de Vela), considerando os resultados dos velejadores indicados entre setembro de 2003 e agosto de 2004.

Entre os demais velejadores indicados, estavam todos os medalhistas de ouro em Atenas, como os brasileiros Torben Grael e Marcelo Ferreira (classe star), Ben Ainslie (finn), os norte-americanos Paul Foerster e Kevin Burnham (470), o israelense Gal Fridman (mistral), os austríacos Roman Hagara e Hans Peter Steinacher (tornado) e os

TÍTULOS/LASER

Vice-campeão em Cadiz
Campeão Centro-Sul-Americano
Semana da França
Semana de Hyères (França)
Semana de Kiel (Alemanha)
Mundial de Bodrum (Turquia)
Ouro em Atenas

espanhóis Iker Martínez e Xavier Fernandez (49'er).

"Sinceramente eu não esperava ser o vencedor. Fiquei muito surpreso porque todos os concorrentes têm um talento indiscutível. Sem falar no desempenho de adversários como o Torben Grael e o Marcelo Ferreira, que conquistaram o bi olímpico com uma regata de antecedência, e do Ben Ainslie, que ganhou quase todos os campeonatos desde que mudou para a classe finn", disse Scheidt.

Em 22 anos de carreira, Robert Scheidt acumula 114 títulos, sendo 95 na Laser, dois na Optimist, quatro na Snipe, um na Finn, sete em Oceano e cinco na Star.

Biaggi cai no treino e quebra a perna

ROMA – O piloto italiano Max Biaggi, que na próxima temporada correrá com uma Honda oficial no Mundial de Motovelocidade categoria MotoGP, sofreu uma queda durante um treino, ontem, e acabou fraturando a perna esquerda.

Biaggi estava treinando com uma "Supermotard", no circuito de Latina quando perdeu o controle da moto e caiu. Segundo os primeiros exames, o piloto sofreu uma fratura composta do maléolo (osso do tornozelo) e da perna esquerda.

A previsão dos médicos é que o piloto deverá ficar pelo menos dois meses afastado das pistas. A queda vai

exigir uma operação que inicialmente está prevista para hoje, na cidade francesa de Lyon.

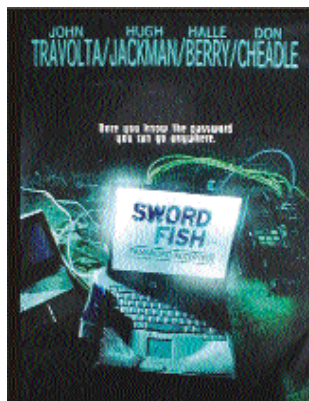
Após a queda, Biaggi foi imediatamente levado a um centro especializado, onde passou por uma série de exames com o médico Cláudio Costa.

Biaggi foi quatro vezes campeão mundial da categoria 250 cilindradas – 1994, 1995, 1996 e 1997. Na temporada 2004, o piloto italiano terminou na terceira colocação na MotoGP, com 217 pontos. O campeão da categoria foi seu compatriota, e desafeto, Valentino Rossi, com 304, seguido pelo espanhol Sete Gibernau, com 257.

ARQUIVO / AT



Biaggi ficou em terceiro no Mundial de MotoGP deste ano



A Senha: Swordfish

O mais perigoso espião do planeta tem por missão coagir um hacker que recentemente saiu da prisão a auxiliar no roubo de US\$ 9,5 bilhões de dólares em fundos governamentais.



HOJE
Logo após o
Programa do Ratinho.
22h30

TV Tribuna
Cada vez mais você

